

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO -----

-----ATA NÚMERO SEIS-----

----- (Mandato 2017-2021) -----

---- Aos vinte e um dias de junho de dois mil e dezoito reuniu na sede da Freguesia, sita na Rua D. Duarte de Meneses, nº12, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, sob a presidência de João Manuel Navarro Pina, coadjuvado por Paulo Nuno Marques Fonseca, primeiro secretário e Maria Isabel dos Santos Baião Rodeia, segundo secretário. -----

---- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos atrás mencionados, mais os seguintes membros: -----

---- **Partido Socialista (PS):** - Manuel António Grama Palhoco, Marina Paula Ribeiro Consciência, Ana Márcia Magalhães Amaral Martins, Luís Miguel Correia Fonseca, Pedro Miguel Antunes Cavaco e Ricardo Jorge Conde Croca. --

---- **Partido Social-Democrata (PSD):** - Rafael Ribeiro Neto, Guilherme Fernando Anastácio, Ana Maria São Brás Brites Madeira, Rui Manuel Neves da Silva Pinto, Arminda Maria Anselmo Oliveira, Emanuel da Conceição Nunes e Maria Carla Valente de Almeida -----

---- **Partido Comunista Português (PCP):** - Esperança da Paz Cocelo Silvestre e José de Jesus da Cruz Rodrigues -----

---- **Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS-PP):** - Jorge Manuel Ferreira Marques e Diogo Filipe Geraldo Pereira -----

---- **Bloco de Esquerda (BE):** - Francisco António Ramos Aires-----

---- Faltaram à reunião os seguintes membros: -----

---- Paulo Jorge Ribeiro Doroana (PS), que justificou a sua ausência e foi substituído por Ana Márcia Magalhães Amaral Martins -----

---- Fernando Jorge Ferreira Marques, que justificou a sua ausência e foi substituído por Maria Carla Valente de Almeida -----

---- Joana Isabel Marques Batista Albarran (CDS), que justificou a sua ausência e foi substituída por Diogo Filipe Geraldo Pereira -----

---- Às vinte horas e cinquenta e cinco minutos, constatada a existência de quórum, o **senhor Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão-----

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

---- **Senhor João Pinto** - *“Boa noite a todos. Senhor presidente, é suposto quando vimos aqui intervir, trazemos perguntas, queremos respostas às perguntas que fazemos. Ora isso não se sucedeu na minha última intervenção.* -----

---- *Eu fiz uma pergunta muito clara, se neste mandato iria ser feita alguma obra no Penedo, já que no mandato anterior não foi feito exatamente nada, mas não foi respondido, a senhora presidente divagou, divagou sobre histórias, acabou por dizer que na era da competência da junta, mas da câmara. Eu suponho que se referia à desobstrução do caminho em frente da capela que vai até ao rio, suponho que é isso. Não entendo essa resposta na medida em que uma resposta dessas passados quatros anos e tal de andar a fingir que se resolve, que culminou com o reenvio do meu email para o encarregado a dizer que não quer fotografias mas quer o assunto resolvido, então se não é de competência o que é que andámos a fazer quatro anos, com reuniões e a fazer e a fingir e eu ir ao local mostrar ao encarregado o problema se a própria presidente antes de*

ser eleita e mostrar interesse viu e tinha pleno conhecimento. O que é que andámos a fazer em quatro anos? Foi só a adiar e a brincar a fingir que se fazia. -----

---- Portanto o não fazer obras aquela não é da competência da junta, pelos vistos é da câmara, se não é da junta é da camara, pressuponho que o assunto foi enviado para a câmara para execução. Só espero que não tenha acontecido como aquele que também era para ter ido para a câmara e afinal não foi nada para a câmara, mas para além disso, há a pintura no largo trinta e um de março foi começada e nunca foi concluída, foi-me dito pelo responsável da junta no local que não havia problema porque "em qualquer altura a empresa está sempre a fazer trabalhos para a junta e em qualquer altura se faz", mas já passaram cinco anos e não fez. Também um placard que existiria para colocar informação para as pessoas no bairro terem direito a saber informação sobre a junta, se não houvesse ia-se comprar, ia-se pôr, mas passaram-se cinco anos e também não foi. Não foi executado nada, no Penedo nada. Aparece aqui uma fotografia, o Penedo também gostava de ter aqui uma fotografia, aparece aqui uma fotografia de criação de rotundas que pouco interessa e não tiveram coragem de pôr aqui Penedo, para o que interessa é Madorna para o que não interessa é Penedo, quer dizer vai-se jogando com estas coisas porque ninguém sabe os limites do Penedo e da Madorna. -----

---- Para hoje eu tinha uma pergunta também muito clara que gostava que me respondesse. Qual é o horário do pessoal que anda a fazer q manutenção dos jardins e por aí fora? É que eu acho estranho que se chegue ao local de trabalho às nove e meia, que às dez horas parem para ir para o pequeno almoço que têm todo o direito não sei se entraram às sete, às oito ou às nove mas ao local de trabalho efetivamente, chegaram às nove e meia, às onze e vinte, começasse a arrumar a ferramenta ao pé da carrinha porque às onze e meia a carrinha arranca com a ferramenta e com as máquinas e depois voltam a chegar, agora tem chegado a um quarto para as duas mas às vezes é duas e um quarto, mas quando chega às quatro e vinte arruma-se a ferramenta e para limpar o terreno da escola, duas semanas acaba amanhã duas semanas e estou certo que amanhã ainda não acabam a limpeza do terreno da escola. Duas semanas, quatro pessoas ali para limpar o terreno da escola e é só isso." -----

---- O senhor Presidente da Mesa perguntou à senhora Presidente da Junta de Freguesia se queria intervir sobre a matéria tendo ela respondido que não. -----

---- O senhor presidente falou que tinha estado presente no aniversário do Primeiro de Maio e do Reguila de Tires. -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

---- Foram entregues na Mesa duas moções, uma do Bloco de Esquerda (A) e outra do Partido Comunista Português (B). Foi chamado para a apresentação da moção o deputado Francisco Aires. -----

*---- **Deputado Francisco Aires (BE)** – Moção em anexo. -----*

---- A moção foi posta à admissão para discussão tendo sido admitida por unanimidade. -----

*---- **Deputado Manuel Palhoco (PS)** – "Esta questão a nós não nos levanta qualquer dúvida. Agora o que nos parece é que a figura regimental escolhida não é correta. Isto devia ser um requerimento porque é um pedido de informação e ser tratado como tal. ----*

*---- **Deputado Jorge Ferreira Marques (CDS)** – "Apenas lamentar o retrocesso democrático a que estamos a assistir na apresentação das moções com a devida antecedência e o Bloco de Esquerda foi pioneiro neste processo democrático porque já desde o mandato anterior que apresenta as moções com bastante antecedência para que nós possamos analisar e nos debruçarmos sobre elas, hoje não o fez, nem sequer entregou*

uma cópia aos porta vozes que eu considero bastante deselegante, era bom deixar esta nota. -----

--- Em relação à moção, o senhor presidente da câmara já referiu há de ser definido e delineado um plano municipal de habitação e, portanto, vamos aguardar essa proposta que está a ser construída, aquilo que concordo com o colega do Partido Socialista, aquilo que se pede dados objetivos, portanto encontrar-se-ia eventualmente mais num requerimento, mas naturalmente são um pedido de dados, não temos nada a opor." -----

--- **Deputada Ana Brites (PSD)** - "Boa noite, em nome da bancada do PSD, venho manifestar o nosso desagrado por ter sido retirado da ordem de trabalhos desta reunião o ponto três, que tinha como principal objetivo debater o estado atual dos espaços públicos verdes da nossa freguesia. O mesmo tinha sido acordado por unanimidade na última reunião de porta-vozes e como tal consideramos que foi uma quebra de confiança pessoal o que sucedeu. Fomos informados pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia que tal decisão se deve ao facto de não ter sido entregue por escrito este pedido, o que não deixando de ser um critério meramente formal, em nada dignifica o critério material da pertinência do assunto, que todos os porta-vozes queriam ver tratado. Obrigada". -----

--- **Presidente da Junta** - "E agora em relação à forma como fui focada, boa noite a todos, eu simplesmente não respondi ao senhor João Pinto por uma razão muito simples, eu já respondi no último mandato precisamente às mesmas perguntas, eu não intervenho nem eu, nem a câmara, nem absolutamente ninguém em terreno privado e, portanto, aquilo está dentro de um terreno privado, é uma quinta que não é pública, é privada e como é privada eu não vou intervir, nem eu nem ninguém. Eu já mandei isso por mail não sei porque razão continua a insistir na mesma tecla. Portanto é essa a razão pela qual eu não respondi, porque acho que não devia responder, porque já tinha respondido anteriormente, não é uma questão de democracia, é uma questão de bom senso, tudo aquilo que é da competência da junta de freguesia nós procuramos fazer, aquilo que não é da competência da junta de freguesia, lamento, mas não o fazemos." ----

--- O senhor Presidente da Mesa fez um reparo à senhora Presidente da Junta por ter querido intervir na altura que devia, ao qual a senhora Presidente pede desculpa, mas que tinha intervindo devido a ter sido focada na intervenção seguinte. -----

--- Não havendo mais intervenções a moção foi posta à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

--- Moção B apresentada pela deputada Esperança da Paz Silvestre - Moção em anexo -----

--- A moção foi posta à admissão -----

--- **Deputado Manuel Palhoco (PS)** - "O Partido Socialista, é conhecido, apoia está de acordo com estas negociações entre os sindicatos e autarquias, por um lado com aquela independência que têm e que lhe dá o direito de negociar para além da lei que está estipulada no contrato de trabalho em funções públicas. A razão de se abster em relação a esta moção é porque já da outra vez, nós levantámos esta questão. A moção não sugere ao executivo serenidade, disponibilidade, tenta apenas obrigar a Junta a assumir compromissos numa negociação que é da sua exclusiva competência. Sabemos que está em negociação esse acerto entre o executivo da junta e neste caso o STAL (como já esteve com o SINTAP). Agora o que nós recusamos por princípio legal, é que esta assembleia imponha condições ao executivo porque não estão nas suas competências. Há duas questões que são lineares porque já foram dadas, que é o dia de aniversário e o Carnaval.

A questão dos vinte cinco anos de férias é uma questão que tem de ser negociada e não é da competência da assembleia, condicionar ou impor ao executivo que aceitem esses vinte cinco dias de férias ou qualquer outra situação desta natureza que esteja em causa. Portanto, se a moção fizesse o apelo à serenidade nas negociações, e à disponibilidade para uma rápida solução do que está sendo negociado, o PS votaria favoravelmente a Moção. Assim não o poderá fazer. -----

---- O senhor Presidente da Mesa perguntou se a senhora Presidente da Junta queria intervir sobre esta matéria. -----

---- **Presidente da Junta** - *“No anterior mandato, nós fomos a primeira junta de freguesia a assinar o Acordo Coletivo de Trabalho em Cascais. Neste momento estamos em negociações, há coisas que não concordamos, há outras que eles não concordam, portanto nós estamos a fazer um projeto à maneira que sirva as duas partes, portanto quando estiver pronto assinar-se-á e quando estiver de acordo assinar-se-á, sem pressões, sem imposições, um acordo é um acordo, não é uma obrigação e como tal, há imposições e a coisa demora um bocadinho mais, não temos pessoal para estar a trabalhar no papel, há outras coisas que temos de fazer e portanto há um acordo que existe, esse acordo nós estamos a pô-lo no papel como achamos que entendemos nós executivo, a partir daí há negociação com o sindicato como sempre houve, portanto não sei qual é o problema aqui.*-----

Deputada Esperança da Paz Silvestre (PCP) - *Não se trata de pressão nem de imposição, trata-se de uma recomendação à Junta para a maior celeridade na celebração do ACEP – Acordo Coletivo de Entidade Pública.* ---- -----

---- **Vogal Rui Esteves** - *“Nós não estamos a negar qualquer direito aos trabalhadores, nós estamos a tentar negociar, aliás para além daquilo que advém do acordo da concertação social não existe quase que nada diferente, nem do que aquilo que a administração pública hoje já concede e a própria junta. A junta já concede a tolerância de ponto no carnaval, já concede o dia de aniversário e o que está em causa neste momento, são os vinte e cinco dias de férias que como sabe, está a ser negociado não só pelos municípios, mas também em sede de concertação social a revinda novamente dos dias que a administração pública perdeu. Neste momento nós estamos a tentar chegar a um consenso, até porque estamos limitados a nível de pessoal dentro da própria instituição, mais três dias de férias neste momento pode ser complicado e por isso ainda não chegámos a esse consenso. Quanto aos direitos e regalias que a administração pública lhes confere nós estamos a cumprir, por isso não é uma questão.* -----

-----**Dos 46m30s ate aos 117 m a gravação é impercetível**-----

Retirado da Ata em Minuta

---- Foi colocada à votação a Moção B e aprovada por maioria com três votos a favor (PCP e BE) e abstenções do PS, PSD e CDS. -----

---- Falou o deputado Rafael Neto (CDS) para apresentar uma declaração de voto. -----

---- Usaram da palavra ainda neste período os deputados: Jorge Marques (CDS), Francisco Aires (BE), Ana Madeira (PSD), José Jesus (PCP), Manuel Palhoco (PS). -----

---- Usou a palavra a Presidente do Executivo. -----

---- Deu-se início à Ordem do Dia com os seguintes pontos: -----

---- Ponto um - Ata número cinco. -----
---- Colocada a ata à votação foi a mesma aprovada por maioria com a seguinte
votação: -----
---- A favor: dezasseis votos (sete do PS, cinco do PSD, dois do PCP, um do CDS
e 1 BE) -----
---- Abstencões: cinco (dois do PSD, dois do PS e um do CDS) -----
---- Ponto dois - Celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de
Competências para a Gestão, Manutenção e Utilização de Complexo Desportivo
Municipal de S. Domingos de Rana. -----
---- Colocada à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----
---- Intervenções neste período: Esperança Silvestre (PCP), Rafael Neto (PSD),
Manuel Palhoco (PS), José Jesus (PCP) e Francisco Aires (BE) -----
---- Concluída a ordem do dia, foi posta à consideração e votação da Assembleia
a ata em minuta da sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. ----
---- O senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às vinte e
três horas e cinco minutos. -----
---- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser
assinada pelos membros da Mesa presentes. -----

1º. SECRETÁRIO _____ 2º. SECRETÁRIO _____

----- O PRESIDENTE -----
